

Poderão ir à Greve Pelo Salário-Mínimo os Trabalhadores Paulistas

Empolga a Cidade o Jogo de Hoje do Flamengo em Budapeste



O JOGO DO FLAMENGO NA HUNGRIA é o assunto do momento no cenário esportivo. Ao alto, o jornalista Giuseppe, falando ao repórter, disse acreditar na vitória do rubro-negro por 2 x 1. Na outra foto aparecem duas ardorosas flamenguistas. Ambas confiaram no seu clube. — (Reportagem na oitava página)

Vão Cortar o Abastecimento do Ribeirão das Lajes

AINDA MENOS ÁGUA PARA OS CARIOCAS

SUBMETEU-SE O CORONEL DULCÍDIO A INSOLENTE IMPOSIÇÃO DA LIGHT — DINHEIRO DA PREFEITURA PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA USINA QUE COMPRADA COM O DINHEIRO DO POVO SERÁ DO TRUSTE IANQUE — SURGE NA TREMENDA NEGOCIATA A CÉLEBRE TETRACAP, DOS CANOS REBENTADOS

NOVA desgraça ameaça o Rio. A Light pretende cortar todo o abastecimento de água da cidade feito pelas adutoras do Ribeirão das Lajes. Isso significa cortar dois terços da água que vem atualmente para a cidade, ou seja, 550 milhões de litros dágua por dia. O povo carioca sofrerá as tremendas consequências desse crime.

EM EXECUÇÃO

Esse plano já começou a ser executado. A Light retirou o principal tubo de condução de água para a principal adutora do Ribeirão das Lajes que deve trazer normalmente 220 milhões de litros dágua. Quem dá essa informação é a própria companhia americana em carta dirigida ao Departamento de Águas e Esgotos. O trustee ianque, como se o Brasil fosse apenas uma colônia sua e a Prefeitura um departamento de administração colonial, não pediu permissão, simplesmente comunicou. O prefeito, por sua vez, agiu como mero gerente do polvo canadense: nenhuma medida tomou em defesa da população.

QUANTO CUSTARÁ

O que de mais escandaloso existe em tudo isso é que a Prefeitura vai gastar rios

de dinheiro do povo carioca para satisfazer os interesses da Light.

O abastecimento de água vinda do Ribeirão das Lajes é feito sem necessidade de bombas de elevação. Os planos do D.A.E. e da Light são de transferir os encanamentos para o Rio Guandu, que em terreno baixo, terá necessidade de uma estação de recalque e de canalização especial.

A construção da terceira adutora, que está sendo realizada pela sinistra Tetracap, faz também parte desses planos. A água da terceira adutora virá do Rio Guandu. Para construir a estação de recalque e a canalização que levam a água para o alto do Morro do Formiga, a Prefeitura pagou 37 milhões de cruzeiros a Tetracap e à E.B.A. Mas não será apenas essa a despesa da Prefeitura, pois terá ainda que ser construída uma usina em Fontes para movimen-

IMPRENSA POPULAR

Em face do dia santificado de hoje não haverá trabalho nas diversas seções da IMPRENSA POPULAR. Dessa modo, este jornal deixará de circular amanhã. Domingo próximo, voltaremos a circular, através de nossa edição normal.

tar as bombas de elevação da água. Essa usina pertencerá à Light, mas será financiada pela Prefeitura que depois comprará a energia que ela produzir.

MATAR DE SÉDE

Isto significa que a Light vai matar o povo carioca de sede. O trustee norte-americano não fornece energia suficiente nem para as atuais necessidades da indústria, tanto assim que dentro em breve será reiniciado o rationamento. Portanto, com o fornecimento de água inteiramente sob dependência dessa energia, a falta de água ainda será maior e mais frequente, sem levar em conta que o encanamento será feito com os tubos condenados da outra companhia americana, a Tetracap.

CANDIDATOS FLUMINENSES À CÂMARA FEDERAL

TRABALHADORES e populares reunidos ontem no Escritório Central Eleitoral do Estado do Rio, resolvem lançar as candidaturas dos srs. Lincoln Oest, dr. José Brigagão Ferreira e Claudio José da Silva a deputados federais pelo vizinho Estado. Durante os trabalhos da reunião foram formadas diversas comissões de apoio, que deverão iniciar imediatamente o alistamento eleitoral e a propaganda dos candidatos populares.

FRACASSO DE DULLES

WASHINGTON, 15 (AFP) — "A rápida aceitação, pela França, de uma proposta vazia de sentido, confirma, praticamente, que a viagem-relâmpago do Secretário de Estado, Foster Dulles, à Europa, foi um fiasco", declara hoje o editor da "Washington Daily News", jornal da cadeia Scripps Howard".



Vargas ao lado de Mister John Robert Nicholson, diretor geral das empresas do grupo Light, no Brasil. Para satisfazer os interesses do trustee ianque o governo vai deixar a Capital da República praticamente sem água.

VALÉRIO KONDER
Para Senador

Entusiasmo em torno da candidatura do ilustre sanitário

O lançamento da candidatura do sanitário Valério Konder para senador do Distrito Federal encontrou calorosa acolhida. Vários foram os telefonemas de apoio recebidos em nossa redação.

No Escritório Central Eleitoral dos candidatos populares apuramos que a Comissão Promotora da candidatura de Valério Konder está recebendo indmenses adesões.

A respeito, ouvimos ontem alguns membros da comissão:

O professor Mario Fabião, que é membro do Conselho Mundial da Paz, disse que a posição inviolavelmente assumida por Valério Konder como partidário da paz é o merecimento da candidatura e da confiança dos milhares de pessoas que pugnaram pelo Apelo de Estocolmo, na campanha por um Pacto de Paz e nas denais campanhas dirigidas pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, de que Valério Konder é secretário.

O presidente do UNSP, Lício Haier, disse que o nome de Valério Konder é muito bem recebido entre os amigos.

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

ASTROS DO RÁDIO BRASILEIRO PELA LEGALIDADE DO P.C.B.

"Condeno a violência para combater idéias", diz Max Nunes — "Numa verdadeira democracia funcionam todos os partidos", afirma Edu da Gaita — Manifestasse no mesmo sentido Paulo Porto e Luiz Mendes (Leia na 3.ª página)

REABERTO O «O MOMENTO»

SALVADOR, 15 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Por decisão do juiz da 4ª Vara Criminal, vem de ser entregue, a sede do matutino popular «O Momento», que ainda se encontrava guardada pela polícia. Recebendo a sede, o diretor do jornal abriram-na à visitação pública. Centenas de pessoas, convidadas através de faixas, cartazes e anúncios na imprensa, compareceram à sede do jornal, testemunhando, cheios de revolta, o brutal empastelamento de que foi alvo aquele diário. A reabertura da sede do jornal, justamente considerada uma vitória democrática, vem alcançando grande repercussão na cidade. «O Momento», que come-

çou a violência para combater idéias", diz Max Nunes — "Numa verdadeira democracia funcionam todos os partidos", afirma Edu da Gaita — Manifestasse no mesmo sentido Paulo Porto e Luiz Mendes (Leia na 3.ª página)

RÁDIO DE MOSCOU

A partir do próximo dia 18, a Rádio de Moscou irradiará pelas faixas de ondas de 25, 31 e 41 metros. Atualmente, as transmissões para o Brasil são feitas pelos campos de onda de 31 e 41 metros.

REABERTO O «O MOMENTO»

esta gigantesca barragem sobre o Rio Huai, já concluída, é uma das notáveis obras que o povo chinês realizou em tempo recorde

Um teste: as grandes enchentes de agosto do ano passado — Já não houve mortes nem devastações das colheitas — A ajuda fraternal da União Soviética ★ Reportagem de Egydio SQUEFF

PARIS, 16 (AFP) — Eu me encontro no sul da Manchuria, durante as fortes chuvas de agosto do ano passado. Nossa partida de Anshan, a "Cidade do Aço", para Porto Arthur, foi retardada por vários dias, em consequência. As inundações provocadas pelo Rio Uangari, que tem suas cabeceiras na fronteira com a União Soviética, causaram sério prejuízo à colheita. Os velhos rios da China, o Amarelo, o Yangtze, o Huai, se encheram como na véspera das maiores inundações que o país tinha conhecido no passado. O volume dágua das chuvas de 1953 ultrapassava o de 1931, quando, apenas o Rio Huai, matava 120.000 chineses.

Eu, que amo este povo tanto quanto o admiro, pensei com tristeza nas consequências que as chuvas extraordinariamente fortes de agosto iriam trazer para a nação chinesa ainda em sua condição de dificuldades naturais herdadas pela Nova Democracia do longo passado de desgoverno dos regimes reacionários. Mas os dirigentes vitoriosos da Revolução, sob o direto de Mao Tse Tung, tinham já mestreado os grandes rios nas zonas onde eles eram mais turbulentos, erguendo diques e barragens e construindo grandes canais.

Era o primeiro grande teste para o trabalho épico dos franceses em que se havia empurrado o poder popular da Nova Democracia para proteger o povo chinês da calamidade das inundações.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Crise no Gabinete Francês

O grupo parlamentar da URAS reafirma sua posição contra a CED

PARIS, 16 (AFP) — Os grupos parlamentares da União Republicana da Ação Social (ex-RPF) decidiram reunir-se na próxima quinta-feira, 22 de abril, para examinar a questão da continuidade da participação da URAS no governo.

A União Republicana da Ação Social tem 58 deputados na Assembleia Nacional. 37 sindicais e 21 comunistas. No estrado no dia do governo. Num comunicado publicado esta tarde, o grupo parlamentar da URAS da Assembleia Nacional constata que a França está engajada por uma falsa guerra americana, um falso uso do direito do Sári, e uma pressão visando fazer ratificar um projeto absolutamente inacreditável da Comunidade Eu-

VARGAS, PAI E PROTECTOR DA ESPECULAÇÃO

A Semana Santa, sob o cristianismo goiano do sr. Vargas, caracteriza-se, este ano, pela onda de aumentos de preços. Todos os principais gêneros de alimentação, particularmente os de maior consumo nesta época, estão sendo vendidos a preços maiores.

De quem a culpa da especulação? Há um único responsável principal: o governo. Não se diga que o sr. Vargas e sua burocracia não dispõem de meios para impedir a ganância dos especuladores e profissionais do comércio-negro, já que demagogicamente solicita ao Parlamento que conceda, uma lei de repressão aos crimes contra a economia popular. Mas, desde quando foi aplicada esta lei? Contra os verdadeiros especuladores, contra os tubarões, contra os articuladores do encarecimento constante do custo da vida, nunca! Dos mil e tantos negociantes autorizados no primeiro trimestre deste ano, nem um único pertence à categoria dos que podem ditar preços no comércio: são pequenos tendeiro, açougueiros, etc., processados muitas vezes porque não puderam cumprir as tabelas arbitrárias da COFAP.

Entretanto, encontram sempre o amparo oficial do governo os grupos monopolistas que, estes sim, têm po-

deres de manipular os preços. A Light, por exemplo: a energia elétrica, o gás, os transportes de bondes estão em suas mãos. A empreiteira imperialista pode vender seus serviços a qualquer preço, pois não há concorrência para elas. Que faz então o governo? Homologa, todos os anos, os aumentos de tarifas que a Light pleiteia. Um pequeno grupo, particularmente ligado ao trustee lanque «United States Steel», controla a produção de vergalhões de ferro para as construções. E um grupo poderoso, chefiado pelo tubarão Jafet, que pode impor preços ao comércio. Que faz o governo? Autoriza, como o fiz há pouco, um escandaloso aumento nos preços do ferro para construções.

Há ainda o escabroso caso da carne. Meia dúzia de frigoríficos, particularmente norte-americanos (Wilson e Armour) controlam o abastecimento das principais cidades do país. Os preços da carne são manipulados por elas. E que faz o governo? Cinge o ponto de reduzir a margem de lucro dos açoqueiros, como o Iéz com o último tabelamento da COFAP, para elevar os lucros já fabulosos dos frigoríficos.

Mas a carestia da vida não é provocada por essa cumplicidade dire-

ta do governo com o tubarão e, particularmente, com os trusts norte-americanos. Através de impostos exorbitantes e de uma política cambial (esquema Aranha) feita à medida dos interesses dos monopólios norte-americanos e dos latifundiários, o governo de Vargas torna impossível qualquer redução no custo da vida. Em cada mil cruzados que se compra de mercadorias, paga-se de impostos indiretos ao governo 250,00 cruzados. E este dinheiro é malbaratado numa criminosas política de armamentos, de repressão contra o povo e de negociações escandalosas. Através do esquema Aranha estamos pagando de agios ao governo uma ou duas vezes mais o valor das mercadorias importadas!

Diane de fatos como estes, é evidente que não passa de surrada demagogia a promessa de Vargas de congelar os preços das mercadorias e de simples farsa os cestudos a respeito que a COFAP anuncia ter entregue ao presidente da República. O povo deve, sem dúvida, lutar por este congelamento e obê-lo. Mas para que seja isto possível, tem de exigir, em sua luta, que se modifique esta política de fome contra o povo e de frangüias para os monopólios americanos e os latifundiários.

IP

"Vigarismo" da COFAP — O canto do vigário

na população motivou ontem protestos de dezenas de pessoas. Ao contrário do que anunciam, a COFAP limitou-se a vender peixe de 20 quilogramas e alguns insetos já em falta de determinados. O resultado é que não só os cestos de Praça Tiradentes pouca gente se aventura a comprar o peixe do posto local. Os compradores passavam, espalhavam e não compravam.

— Pudera — comentou um populista — pescadaria e mistura a gente como sempre. Na semana santa o povo quer coisa melhor. (Continua na 8.ª página)

PELO SALÁRIO-MÍNIMO IREMOS À GREVE SE ISTO FÓR PRECISO

Os trabalhadores paulistas estão dispostos, se necessário, a declarar uma greve semelhante à de 1953, caso o governo não assine o salário-mínimo nas bases em que reivindicamos — afirmou ontem em entrevista telefônica que o presidente da Fazenda Nelson Pinto, o tenente Nelson Pinto, presidente do sindicato dos Trabalhadores do São Paulo e um dos líderes da memória greve do proletariado paulista.

PREPARAÇÃO

O conhecido líder operário disse-nos ainda que intensos preparativos estão sendo fei-

tos no sentido de organizar os trabalhadores paulistas, através da criação de comissões nas fábricas. E acrescentou:

— Já coletamos cerca de 30.000 assinaturas para um memorial-monstro que será enviado ao presidente da República exigindo a promulgação.

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

Temas Para os Oradores Sacros

Frenética propaganda jornalística anunciará para esta Semana Santa o langanuento, através dos púlpitos da cidade, de grandes orações sacras. O próprio D. Jaime Camara reforçará em pessoa a mobilização, reservando para sua preleção, na Catedral, a passagem evangélica referente às palavras de Cristo: «Perdonos, Senhor, que eles não sabem o que fazem».

Será o tema duas vezes milenar da crucificação? Ou teremos D. Jaime a verberar, entre frases candentes, os que movidos pela sede dos lucros-máximos, através dos oceanos, em vésperas rápidas, como o herói John Foster Dulles, tramaram atirar os homens numa terceira guerra mundial? Afundará, o virtuoso orador sacro, da cruz algada, as modernas imagens do demônio, que atraídas pela colônia, assaltam o petróleo, as fontes de energia elétrica, o ferro e o manganes, a borracha, o algodão, o café, a carne e o trigo, sob os nomes de Standard Oil, Light, United States Steel, Firestone, Anderson Clayton, American Coffee & Bunge & Born? Quem sabe se as palavras de fogo do Cardeal não se dirigirão contra os donos das latifundias, cujos vastos reinos estão neste mundo e que são responsáveis pelos exodes nos «paços-de-arara» e por esse caso recente das famílias de camponeses italiane, fugidas do Núcleo de Pedrinhas, em São Paulo, e tão mal recebidas quando apelaram para os sentimentos cristãos do vigário da paróquia de N. S. da Paz?

Quem sabe, então, se D. Jaime não escolherá para tema a questão do salário-minimo, colocada pela imprensa em ordem do dia, numa campanha de matéria-paga a serviço de grandes indústrias milionárias? Escravizando tanto por linha, os jornais da grande indústria afirmam que pedir o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros é desintegrar a nacionalidade, é traír a pátria, é infidelidade à nação. A falta de talento desses escribas leva-os a comparar os que lutam pelos 2.400 cruzeiros ao traidor Quisling, que entregou a Noruega aos nazistas... Irá D. Jaime responder a isso denunciando a Light, que em 50 anos aumentou em 20 vezes seu capital, tendo em 1950 remetido cinco bilhões para os Estados Unidos? Ou serão expostos aos olhos dos fiéis os fabulosos lucros da Standard Oil, que em 1953 obteve uma renda líquida de 415 milhões de dólares? Serão desmascarados os donos de empresas metalúrgicas tipo RCA Victor, que obtém, com um capital de 72 milhões de cruzeiros, um lucro de 37 milhões e 892 mil cruzeiros e que nega aumento a seus trabalhadores? Ou bônus, da força do Minas Gerais S.A., que apresenta um lucro de 75,65% e nega aumento aos bancários?

Não, D. Jaime! Não caia nessa! Logo sera considerado agitador e subversivo. Podem prender, açoitá-lo e matá-lo. Chamariam a Polícia Especial e D. Jaime, atirado em calabouços piores que os da Santa Inquisição, perderia o conforto e a paz de espírito dos palácios de São Joaquim e do Sumaré, onde representa, vestido de purpurina, a humildade de Cristo.

Paulo MOTTA LIMA

ASTROS DO RÁDIO BRASILEIRO PELA LEGALIDADE DO P.C.B.

“Condeno a violência para combater idéias”, diz Max Nunes — “Numa verdadeira democracia funcionam todos os partidos”, afirma Edu da Gaita — Manifestam-se no mesmo sentido Paulo Porto e Luis Mendes

Parlamentares, jornalistas, líderes sindicais, trabalhadores de todas as categorias já se manifestaram favoráveis à volta do Partido Comunista do Brasil à legalidade.

Ontem ouvimos a respeito do assunto vários cartazes do rádio carioca. Artistas das Rádios Tupi, Globo e Nacional.

MEDIDA MAIS DO QUE JUSTA

Paulo Porto, conhecido radioteatro e diretor do rádio da Tupi, declarou-nos:

— Considero que a volta do Partido Comunista à legalidade é uma medida mais do que justa. Assim poderá haver um debate entre as várias correntes políticas, base da própria democracia.

FALA LUIZ MENDES

O locutor esportivo Luiz Mendes, da Rádio Globo, ac-

sím se manifestou:

— Numa democracia todas as ideologias devem ser aceitas. Por isso sou a favor do retorno do Partido Comunista à sua vida legal.

A OPINIÃO DE MAX NUNES

Outro elemento da Rádio Tupi, o produtor humorístico Max Nunes, declarou aos programas «Balança» mas não quis e «Uma pulga na cunha»:

Interdição da Bomba H

APELO DA SRA. PANDIT AS MULHERES DE TODO O MUNDO

BOMBAIM, 15 (APF) — A senhora Pandit, presidente da Assembleia Geral da ONU, falando perante uma organização feminina desta cidade, fez um apelo às mulheres do mundo inteiro para que se opusessem ao emprego da bomba de hidrogênio, declarando notadamente que «as

sóis», assim respondeu à nossa enquete:

— Sou favorável à existência legal de qualquer partido. Mesmo porque condeno a violência como arma para combater idéias.

PALAVRA DE EDU

Finalmente abotamos o levamento do famoso Edu da Gaita.

Disse-nos o conhecido mû-

— Sou inteiramente favorável à volta do Partido Comunista à legalidade. Por uma simples razão: numa verdadeira democracia devem funcionar todos os partidos.

Interdição da Bomba H

APELO DA SRA. PANDIT AS MULHERES DE TODO O MUNDO

BOMBAIM, 15 (APF) — A senhora Pandit, presidente da Assembleia Geral da ONU, falando perante uma organização feminina desta cidade, fez um apelo às mulheres do mundo inteiro para que se opusessem ao emprego da bomba de hidrogênio, declarando notadamente que «as

ameias de guerra tomam forma concreta com essa bomba».

Afirmou a anhora Pandit que cientistas atômicos que participaram da fabricação daquela bomba lhe haviam dito que agora compreendiam a aberração de sombriamente empreatada e experimentalizada.

IMEDIATA SUSPENSAO DAS EXPLOSÕES

BERLIM, 15 (APF) — O sr. Otto Nuschke, presidente do Partido Cristão Democrata e vice-presidente do governo da República Democrática Alemanha, dirigiu um telegrama ao Papa Pio XII e ao doutor Georges Bell, presidente do Conselho Mundial das Igrejas, pedindo-lhes que usassem a sua autoridade moral a fim de conseguir a imediata suspensão das experiências com a bomba de hidrogênio e a abertura de negociações entre as grandes potências, a fim de que a energia atômica fosse unicamente utilizada em finalidades pacíficas.

SUB-COMISSÃO DE DESARMAMENTO

NEW YORK, 15 (APF) — O delegado soviético, Andrei Vichinski, propôs, ontem, que além das quatro potências e do Canadá, três outros países — a China Popular, a Índia e a Tchecoslováquia — fossem incluídos na sub-comissão de desarmamento das Nações Unidas que irá estudar o problema das armas atômicas.



(Charge de Gabriel, no "Daily Worker", de Londres)

O Povo Debate o Projeto de PCB

O Projeto de Programa é Uma Bússola Leninista

“O projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil, não foi uma invenção de Prestes ou do Comitê Central do P.C.B. Ele surgiu como uma necessidade de inadiável nas condições históricas que atravessa o nosso país cuja sociedade já em decomposição é incapaz de resolver os problemas da produção como nos ensina Lénin, pois ‘marchando cautelosamente, porém dirigindo mal, rebaixam a interpretação materialista da história com seu desconhecimento do papel ativo, dirigente e organizador que devem e podem desempenhar na história os partidos que tenham consciência das condições materiais da revolução e que se ponham à frente das classes avançadas’”.

E na prática que aprendemos a conquistar as grandes massas na medida que vamos conhecendo o que significa a substituição deste regime de tutelas, pelo regime que nos oferecia terra, paz e pão.

O projeto de Programa é como um facho luminoso cujos raios atingem todos os rincões do Brasil, abrindo novas perspectivas ao nosso povo para a sua libertação.

O projeto de Programa, é o projeto de Programa é como uma necessidade inadiável e urgente a frente-unica de

produktivos como nos ensina Lénin, pois ‘marchando cautelosamente, porém dirigindo mal, rebaixam a interpretação materialista da história com seu desconhecimento do papel ativo, dirigente e organizador que devem e podem desempenhar na história os partidos que tenham consciência das condições materiais da revolução e que se ponham à frente das classes avançadas’”.

E na prática que aprendemos a conquistar as grandes massas na medida que vamos conhecendo o que significa a substituição deste regime de tutelas, pelo regime que nos oferecia terra, paz e pão.

Só não participarão desta luta libertadora, os atrasados da época que não sentem o novo que se desenvolve, os que acham ser possível fazer girar para trás a roda da história, os que vendem possua soberania, recebendo dólares em troca.

a) ANTONIO SOBREIRA — Dourados, 24-5-4.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Sobre os Bens da Igreja

O órgão da imprensa popular "O Democrita", do Ceará, em sua edição de 25 de março último, publicou uma resposta na seção dedicada ao debate do Programa do P.C.B. que, por não estar correta, exige um melhor esclarecimento.

Trata-se da resposta dada a um leitor da cidade de Crato que, dirigindo-se em carta ao jornal do povo cearense, afirmou que “a exploração de todos os bens da Igreja” e a “abolição do celibato clerical” são, entre outras “medidas que servem como uma decoração natural da aplicação do Programa”. Formalmente, “O Democrita” discorda dessa afirmação, que na realidade não tem a ver com o Programa do P.C.B. Mas, ao fazê-lo, o jornal não esclarece suficientemente a questão e, de certo modo, o faz com sua resposta a repetir por outras palavras o que dissera o leitor de Crato. Assim é que escreve “O Democrita”, referindo-se àquelas medidas mencionadas pelo seu leitor:

“O que não é possível é incluir na estrutura de um programa como o Programa do P.C.B., — que levanta as questões de base econômicas e sociais — tópico de uma série de medidas que deverão fazer parte, lógicamente, de uma planificação posterior para a própria execução do Programa.”

Em face destas paixões, a que conclusão poderão chegar os leitores de “O Democrita”? A conclusão, evidentemente falsa, no que diz a “expropriação de todos os bens da Igreja” e a “abolição do celibato clerical” não consta no Programa do P.C.B. por não serem questões de base; no entanto, serão objecto de uma planificação no futuro, quando for instaurado o governo democrático de libertação nacional. Não havendo, contudo, como se vê, nenhuma diferença essencial entre o que diz “O Democrita” e o que fala direto pelo leitor de Crato.

Quid, então, a maneira correta de encarar esse problema, a luz do Programa do P.C.B.? Na realidade, as questões suscitadas pelo leitor de “O Democrita” nem constituem “medidas de base”, nem serão objecto de qualquer “planificação posterior” para a execução do Programa do Partido Comunista do Brasil.

Contraria radicalmente o Programa do P.C.B. afirmar-se ou admitir-se que serão “expropriados todos os bens da Igreja”. Na realidade, as questões suscitadas pelo leitor de “O Democrita” nem constituem “medidas de base”, nem serão objecto de qualquer “planificação posterior” para a execução do Programa do Partido Comunista do Brasil.

Contraria radicalmente o Programa do P.C.B. afirmar-se ou admitir-se que serão “expropriados todos os bens da Igreja”. Na realidade, as questões suscitadas pelo leitor de “O Democrita” nem constituem “medidas de base”, nem serão objecto de qualquer “planificação posterior” para a execução do Programa do Partido Comunista do Brasil.

Em relação aos bens da Igreja, elas serão respeitados e plenamente garantidos pelo futuro poder.

Quanto ao celibato, prática adotada por uma das Igrejas — a Igreja Católica — trata-se de um problema que, de mesmo modo, não tem a ver com o Programa do P.C.B. É uma questão que interessa fundamentalmente à própria Igreja Católica, que sómente a ela cabe resolvê-la.

Fica esclarecido, portanto, que as medidas mencionadas pelo leitor de “O Democrita” não constam no Programa do P.C.B. por não que de serem medidas de base. Elas não estão inscritas no Programa do Partido porque são medidas que só chocam frontalmente com o caráter amplo e unitário desse documento, são medidas que não serão levadas à prática pelo futuro poder — o poder democrático popular.

(Transcrito de “Voz Operária”).

EM MARCHA

Artigo de
MÁRIO ALVES

quebrar a espinha dorsal do domínio imperialista no Brasil, portanto, de todo o sistema de exploração e opressão feudal e imperialista que é um sistema único.

O caso brasileiro tem esta característica, que nos é extremamente favorável: o inimigo fundamental do povo brasileiro — como de todos os povos da América Latina — é o inimigo fundamental de toda a humanidade. Com muita facilidade, em nossa luta, encontraremos a solidariedade dos povos de todo o mundo. A ação agressiva, guerrilheira, do imperialismo norte-americano, que é o centro da reação mundial, facilita o seu desmuntar e isolamento.

A concentração do fogo contra o imperialismo lanque é da maior importância, a fim de aproveitarmos uma reserva industrial da revolução, isto é, as contradições inter-imperialistas. Estas contradições podem tornar-se da maior importância, em nosso caso, em favor de relações entre os países dominados, que hão de se unir para resistir ao imperialismo norte-americano, que é o centro da reação mundial, facilitando o seu desmuntar e isolamento.

As contradições inter-imperialistas se aguçam rapidamente no Brasil. A Alemanha Oriental, por exemplo, fez um acordo comercial com o Brasil, segundo o qual poderá aproveitar os seus saldos comerciais para investimentos no Brasil. Isto dá uma grande vantagem para a Alemanha, que está aumentando grandemente seus investimentos no Brasil.

Um grupo alemão, Kloehnrich, pretende montar no Espírito Santo uma grande usina siderúrgica. A grande fábrica de automóveis alemã, Volkswagen, pretende montar uma fábrica em São Paulo. Um grupo de jornalistas brasileiros esteve em visita àquela grande corporação na Alemanha.

Também tem-se pronunciado em favor de relações entre a Alemanha e a África do Sul, o capitalista de São Paulo, Olavo Egílio de Souza Aranha, cujas ligações políticas com o nazismo são bem conhecidas. Há pouco esteve na Alemanha Oriental o Sr. Mucci Filho, intimo de Vargas. Os ingleses, por sua vez, em face da crise econômica, português de 300 milhões de dólares, já deram a entender que também irão emprestar dinheiro ao Brasil.

Quanto aos franceses, basta citar a visita para o Brasil do capitalista de Rothschild, que se ligou ao Banco do Brasil.

O “Correio da Manhã”, referindo-se a um pronunciamento de Churchill, dizia abertamente que os países europeus estavam fugindo a certas imposições dos Estados Unidos, e o Brasil devia também fugir, fazendo uma política exterior, e comercial apenas do acordo com os interesses nacionais.

Isso mostra o quanto as contradições inter-imperialistas têm influência na política brasileira.

Dai a tese do camarada Prestes, que o Programa expressa, de que é possível ter como aliados, embora temporários e instáveis, os que se possam neutralizar, mesmo a certos setores das classes dominantes ligados a grupos imperialistas rivais do imperialismo norte-americano. O Programa de Programa já é “parte considerável dos grandes industriais e comerciantes”, cujos interesses estão afetados pela opressão do imperialismo norte-americano. Podemos ter esses grandes industriais e comerciantes como aliados, neste ou naquele momento, podemos, no menos, tentar os interesses de vista dos nossos inimigos. As classes reacionárias como classes, os latifundiários e os grandes capitalistas, são inimigos do projeto de Programa. Muitos dos setores do fazendeiro (café, algodão, cacau, etc.) e grandes comerciantes, que se manifestam contra a política de Vargas ou contra aspectos dessa política, não devem sentir-se chegar a acordos com o imperialismo americano, a fim de vencer certas dificuldades da atual situação. Como diz o Programa, seus interesses fundamentais de classe, os impõem a submeter-se ao imperialismo americano, porque é do seu interesse ganhar lucros fabulosos numa terceira guerra mundial e manter o atual regime de exploração e opressão. O golpe no imperialismo americano representa, portanto, ao mesmo tempo, o golpe nos seus agentes internos, no seu apoio moral e político. Se pode golpear o imperialismo lanque se se derriba este apoio, expresso no governo dos latifundiários e grandes capitalistas, o governo de Vargas.

Não devemos ter receio de que continuem a operar no Brasil, após a revolução, outros grupos imperialistas que o imperialismo americano. A vitória da revolução significará uma decisiva garantia para nós, uma vez que teremos conquistado um governo democrático de libertação nacional, dirigido pelo proletariado. As posições-chave da economia nacional — o Banco do Brasil, grande parte da energia elétrica, as ferrovias, as atuais empresas americanas, etc., estarão em mãos desse governo. Isso lhe dará uma grande força. E o caso da China. O conflito não será somente das empresas, mas também dos capitais. Logo, nas empresas mistas, a parte dos americanos passará para o Estado demócratico-pessoal. Também os empréstimos americanos a empresas particulares são capitais que passarão para o Estado. E o caso, por exemplo, dos empréstimos americanos a Light. O Programa portanto é sábio, quando concentra o fogo no imperialismo lanque.

Nossa Programa de Programa mostra que o Partido avança, não está parado, corrige seus erros e procura colocar-se à altura da situação. O Programa dá ao nosso Partido clareza de objetivos, clareza sobre os objetivos da revolução, o que é de importância fundamental para traçarmos uma tática justa para virmos com clareza também os caminhos da

FALA O CANDIDATO

Tão logo soube deles da escolha de Othon Santana, procuramos ouvir sobre sua candidatura, quando nos afirmou:

— Foi com um sentimento de alegria e responsabilidade que soube de minha escolha para representar os rodoviários na Câmara Municipal. Outra coisa não posso fazer senão cumprir mais essa missão que me dão meus companheiros de trabalho. Como trabalhador que sou, parte integrante do povo que tanto luta com

Sabotagem Americana à Conferência de Genebra

Condenam os jornais de Nova Delhi a posição do governo inglês ante as imposições de Dulles — Críticas dos trabalhistas britânicos —

NOVA DELHI, 15 (AFP) — Todos os jornais desta Capital dedicam editoriais ao comunicado publicado em Londres após as conversações Dulles-Eden e são unânimes em condenar o projeto do secretário do Estado norte-americano.

O jornal independente «Hindustan Times» declara nobadamente: «O comunicado publicado em Londres manifesta a esperança de que a Conferência de Genebra permita restabelecer a paz na Indochina. Se fôr isso verdadeiramente o que se desejou, o método empregado pelo sr. Dulles é pouco apropriado a chegar-lhos. Acrescenta o jornal: «É surpreendente que, a despeito da opinião pública, o sr. Eden tenha aceitado praticamente uma política que ameaça sabotar a reunião de Genebra. A ameaça à paz na Ásia resultante da pretensa defesa coletiva e a nova manobra tendo em vista dividir os países asiáticos são tão graves que a ONU não pode permanecer como um espectador indiferente.»

Segundo o «Times of India», a aceitação britânica das propostas do sr. Dulles assemelha-se perigosamente a um apaziguamento sem energia com referência a um aliado impertinente.

Expressando igualmente o seu descontentamento com relação ao acordo Dulles-Eden, o «Hindustan Standard» assinala notadamente: «Combatir até a última gota de sangue asiático constitui hoje uma posição inadmissível... Os salvadores militares do mundo livre fazem todos os esforços para reduzir a níveis os esforços das nações sul-asiáticas que tentam manter-se afastadas das complicações militares. O novo plano tendo em vista uma aliança militar do sudeste asiático deve ser combatido por todas as nações nesta parte do mundo.»

NOTA DOS TRABALHISTAS

LONDRES, 15 (AFP) — O grupo parlamentar trabalhista nota em seu comunicado, que «as proposições quixotescas de ação contra a China, discutidas nos Estados Unidos», poderão fazer fracassar a Conferência de Genebra.

Finalmente reafirma que o Partido Trabalhista de-

PETROV FOI RAPTADO

CANBERRA, 15 (AFP) — Generalov, embaixador da URSS, declarou aos jornalistas que as informações australianas segundo as quais Petrow tinha pedido asilo ao governo não tinham qualquer sentido. A sra. Petrow, entrevistada na Embaixada soviética, disse acreditar que seu marido terá sido raptado.

PRISÕES NA GUIANA INGLESA

LONDRES, 15 (A.F.P.) — O sr. Hopkinson, ministro de Estado para as Colônias, respondendo a perguntas sobre a Guiana Britânica, declarou nos Comuns que 65 pessoas tinham sido presas por terem tomado parte em desfiles e manifestações, a 12 de corrente, e que um «magistrado especial» tinha sido nomeado para tomar conhecimento de todos esses casos.

As Livrarias Soviéticas

(Resumo da crônica do jornalista brasileiro Ramos de Oliveira, lida na Rádio de Moscou)

Falaram ainda à nossa reportagem o jornalista Renato de Alencar, representante dos jornalistas que apoiam a candidatura popular e a sra. Mary Emille Tuminelli, que representa as mulheres cariocas na comissão pro-candidatura de Valério Konder.

Ambos disseram que Valério Konder merecia o voto de todos os cariocas.

O operário Ramiro Luchesi, que também faz parte da comissão promotora da candidatura de Valério Konder, observa que Valério Konder

é o único que a maioria dos trabalhistas ingleses, grande parte dos socialistas alemães e uma infinidade de pessoas de todos os países da Europa protestam com crescente energia contra a comunidade europeia de defesa.

Tudo isto, porém, os governantes da França não tomam em consideração.

«Acredito — disse o diplomata — que as autoridades australianas raptaram Petrow em seus desígnios políticos. Doutro modo, teriam concordado em que membros da Embaixada soviética tivessem com ele imediatamente uma entrevista.»

Quanto à sra. Petrow, declarou: «Estou certa de que meu marido não abandonará nem a mim nem a seu país. Eramos com efeito muito felizes. Acredito que ele foi raptado quando de sua visita a Sydney. Pense que tentará entrar em contacto comigo.»

As Livrarias Soviéticas

(Resumo da crônica do jornalista brasileiro Ramos de Oliveira, lida na Rádio de Moscou)

Exteriormente, as livrarias da URSS não têm quasi diferença das da França ou da Inglaterra. Mas no seu funcionamento e sobretudo na sua finalidade é que há enorme diferença. E que as livrarias da URSS não são objeto de lucros, mas um patrimônio do povo, destinado a elevar o seu nível cultural.

Nos Unidos Soviéticos ninguém fica olhando os livros sem poder comprá-los. A venda de livros soviéticos é assim presente.

A sede de cultura do povo soviético é fantástica.

As livrarias soviéticas têm um sistema de atender aos leitores bem original: as assinaturas de livros ainda no preço. Por exemplo, qualquer pessoa faz sua assinatura para uma obra ainda não publicada e mais tarde recebe-a em sua própria casa.

Nos países capitalistas os livros têm seus preços aumentados assustadoramente. Iustamente o inverso acontece na URSS. Por exemplo, tenho em mãos a notícia de que a coleção da última obra do escritor brasileiro Graciliano Ramos, «Memórias do Cárcere», custa um preço tal que é mais de quatro dias e meio de salário (salário-mínimo) de um operário brasileiro. No entanto, uma coleção de antologias da França, desde o século XVI até Balzac e Flaubert custa na URSS somente 4 rublos e 70 copequins, isto é, um quarto do salário diário de um operário soviético.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS, BOLSAS, LUVAS E PELES DE RESGUARDO DO RIO DE JANEIRO

Programa de Comemorações do 1º de Maio

DIA 22 — Número extra do jornal do Setor, «8 de Setembro», dedicado ao 1º de Maio.

DIA 23 — Torneio de Damas entre os associados.

DIA 26 — hasteamento da Bandeira do Sindicato e colocação de uma faixa alusiva a data.

DIA 27 — Torneio de ping-pong entre os associados.

DIA 28 — Uma sessão de cinema.

DIA 29 — Palestras sobre o 1º de Maio, tendo dois companheiros como oradores.

DIA 1º — Encerramento com a participação de todos os sócios ou não sócios na grande concentração de todos os trabalhadores do Distrito Federal, no Campo de São Cristóvão.

A DIRETORIA

Referiu-se, ainda durante a palestra, à resolução da Diretoria de Mendas Internas, exigindo a cobrança de imposto de consumo sobre os ágicos da indústria feitilizada em látex. E afirmou categoricamente que, se cobrada essa nova tributação, o custo da vida aumentaria em mais de 50 por cento e depois o comércio seria declarado responsável.

E acrescentou:

— A ampliação do comércio brasileiro com os países deste europeu é medida que beneficia o comércio tanto o Brasil.

Relações Comerciais

mistro representam, na minha opinião, o pensamento dos comerciantes. Nossa classe precisa de congregamento para resolver seus problemas — disse o sr. Modestino Martins Neto.

E acrescentou:

— A ampliação do comércio brasileiro com os países

este europeu é medida que beneficia o comércio tanto o Brasil.

ATACADO O AERÓDROMO DE DIEN BIEN PHU

Destrução e isolamento dos pontos de apoio colonialistas — Os ianques tentam estabelecer uma ponte aérea entre o Japão e a Indochina —

HANOI, 15 (AFP) — Ocorreram hoje combates na extremidade noroeste do aeródromo de Dien Bien Phu.

Aumentando ontem à noite a sua pressão ao noroeste de Dien Bien Phu, as forças populares prosseguiram a destruição e isolamento dos pontos de apoio franceses desse setor, estendendo as suas trincheiras até junto aos fios metálicos franceses.

Por outro lado, atacaram as posições francesas com tiros de morteiros e de artilharia e colocou novamente cargas explosivas na extremidade noroeste do aeródromo.

REFORÇAM O CÉRCO

HANOI, 15 (AFP) — Os morteiros das forças populares atacaram o ponto de apoio do Sul, que se encontra isolado a cinco quilômetros do campo entreladeado de Dien Bien Phu. A sua artilharia prosseguiu nos tiros contra o dispositivo central de defesa.

PONTE AÉREA IANQUE

TOQUIO, 15 (AFP) — Seçã utilizada uma esquadilha de transporte «C-119 Flying Boxcar» para reforçar a ponte aérea entre o Japão e a Indochina, anuncia um comunicado oficial do comando da aviação norte-americana do Extremo Oriente.

COMANDANTE AMERICANO

SAIGON, 15 (AFP) — Chegou a esta cidade às 16 horas, por via aérea, com procedência das Filipinas, o tenente-general John Wilson O'Daniel, novo chefe da missão militar norte-americana na Indochina.

Assumindo as mesmas funções do general Trapnell, ou seja a direção da missão norte-americana de chefes militares e para esse fim me instalo na Indochina, declarou ao chegar a esta cidade o general O'Daniel, novo chefe da referida missão, respondendo a um jornalista que indagava se o general se ocuparia com o preparo e o treinamento dos exércitos dos Estados Americanos.

DELEGAÇÕES DE NUMEROSOS PAISES

têm, ultimamente, visitado a União Soviética, inclusive representantes de nações latino-americanas. O governo argentino enviou, também delegados com a finalidade de desenvolver o comércio entre os dois países, tendo sido assinados acordos que provêem um aumento substancial das trocas comerciais. No dia, um grupo de argentinos quando visitava uma fábrica de tratores da U.R.S.S.



DELEGAÇÕES DE NUMEROSOS PAISES têm, ultimamente, visitado a União Soviética, inclusive representantes de nações latino-americanas. O governo argentino enviou, também delegados com a finalidade de desenvolver o comércio entre os dois países, tendo sido assinados acordos que provêem um aumento substancial das trocas comerciais. No dia, um grupo de argentinos quando visitava uma fábrica de tratores da U.R.S.S.

Sanções Contra a Imprensa Egípcia

CAIRO, 15 (AFP) — Terminada a reunião comunitária ontem à noite entre os membros do Conselho da Revolução e os do Governo, o major Salah Salam, Ministro da Orientação Nacional, anunciou que várias decisões tinham sido tomadas concernentes aos ex-ministros egípcios e, à imprensa.

1) Todos os ministros que participaram de governos entre 6 de fevereiro de 1942 e 23 de julho de 1952, e pertencentes aos partidos Walidista, Liberal Constitucional e Saadista, serão privados, durante o mesmo período, de depuração.

2) Medidas de depuração serão tomadas no que concerne a imprensa egípcia.

Os detalhes das sanções não serão conhecidos senão no decorrer do dia de hoje.

PROVOCAÇÃO IANQUE

VIENA, 15 (AFP) — Segundo a agência austriaca «Apia», aviões, notadamente cegos a jato, sobrevoaram nestes últimos tempos diversas regiões da Áustria. Asimilou a agência que foram observados acima da zona soviética aviões com as iniciais «U.S.» e uma estréla. Perdeu a fronteira tchecoslovaca.

Em consequência da reunião comunitária ontem à noite entre os membros do Conselho da Revolução e os do Governo, o major Salah Salam, Ministro da Orientação Nacional, anunciou que várias decisões tinham sido tomadas concernentes aos ex-ministros egípcios e, à imprensa.

1) Todos os ministros que participaram de governos entre 6 de fevereiro de 1942 e 23 de julho de 1952, e pertencentes aos partidos Walidista, Liberal Constitucional e Saadista, serão privados, durante o mesmo período, de depuração.

2) Medidas de depuração serão tomadas no que concerne a imprensa egípcia.

3) Aviões soviéticos sobreviram diversas aéreas. Finalmente, durante a noite de 13 para 14 de corrente, foram lançados abertamente, nas proximidades do campo de aviação de Wenen-Neustadt, panfletos em língua russa convidando os tropas soviéticas a se revoltarem.

Possível Greve Dos Sapateiros

Assembleia decisiva no dia 28 de corrente

Os sapateiros, em reunião ontem, dos conselhos sindicais de fábrica, decidiram que o mês de abril será decisivo pela conquista dos 50 por cento de aumento que reivindicam. Foi marcada para o dia 28 de corrente uma assembleia.

1) Todos os ministros que participaram de governos entre 6 de fevereiro de 1942 e 23 de julho de 1952, e pertencentes aos partidos Walidista, Liberal Constitucional e Saadista, serão privados, durante o mesmo período, de depuração.

2) Medidas de depuração serão tomadas no que concerne a imprensa egípcia.

3) Aviões soviéticos sobreviram diversas aéreas. Finalmente, durante a noite de 13 para 14 de corrente, foram lançados abertamente, nas proximidades do campo de aviação de Wenen-Neustadt, panfletos em língua russa convidando os tropas soviéticas a se revoltarem.

4) Aviões soviéticos sobreviram diversamente. Finalmente, durante a noite de 13 para 14 de corrente, foram lançados abertamente, nas proximidades do campo de aviação de Wenen-Neustadt, panfletos em língua russa convidando os tropas soviéticas a se revoltarem.

5) Aviões soviéticos sobreviram diversamente. Finalmente, durante a noite de 13 para 14 de corrente, foram lançados abertamente, nas proximidades do campo de aviação de Wenen-Neustadt, panfletos em língua russa convidando os tropas soviéticas a se revoltarem.

6) Aviões soviéticos sobreviram diversamente. Finalmente, durante a noite de 13 para 14 de corrente, foram lançados abertamente, nas proximidades do campo de aviação de Wenen-Neustadt, panfletos em língua russa convidando os tropas soviéticas a se revoltarem.

7) Aviões soviéticos sobreviram diversamente. Finalmente, durante a noite de 13 para 14 de corrente, foram lançados abertamente, nas proximidades do campo de aviação de Wenen-Neustadt, panfletos em língua russa convidando os tropas soviéticas a se revoltarem.

8) Aviões soviéticos sobreviram diversamente. Finalmente, durante a noite de 13 para 14 de corrente, foram lançados abertamente, nas proximidades do campo de aviação de Wenen-Neustadt, panfletos em língua russa convidando os tropas soviéticas a se revoltarem.

9) Aviões soviéticos sobreviram diversamente. Finalmente, durante a noite de 13 para 14 de corrente, foram lançados abertamente, nas proximidades do campo de aviação de Wenen-Neustadt, panfletos em língua russa convidando os tropas soviéticas a se revoltarem.

10) Aviões soviéticos sobreviram diversamente. Finalmente, durante a noite de 13 para 14 de corrente, foram lançados abertamente, nas proximidades do campo de aviação de Wenen-Neustadt, panfletos em língua russa convidando os tropas soviéticas a se revoltarem.

11) Aviões soviéticos sobreviram diversamente. Finalmente, durante a noite de 13 para 14 de corrente, foram lançados abertamente, nas proximidades do campo de aviação de Wenen-Neustadt, panfletos em língua russa convidando os tropas soviéticas a se revoltarem.

12) Aviões soviéticos sobreviram diversamente. Finalmente, durante a noite de 13 para 14 de corrente, foram lançados abertamente, nas proximidades do campo de aviação de Wenen-Neustadt, panfletos em língua russa convidando os tropas soviéticas a se revoltarem.

13) Aviões soviéticos sobreviram diversamente. Finalmente, durante a noite de 13 para 14 de corrente, foram lançados abertamente, nas proximidades do campo de aviação de Wenen-Neustadt, panfletos em língua russa convidando os tropas soviéticas a se revoltarem.

14) Aviões soviéticos sobreviram diversamente. Finalmente, durante a noite de 13 para 14 de corrente, foram lançados abertamente, nas proximidades do campo de aviação de Wenen-Neustadt, panfletos em língua russa convidando os tropas soviéticas a se revoltarem.

15) Aviões soviét

Enquanto o Povo Sofre Nas Filas

NO CAIS DO PÔRTO HÁ BANHA ARMAZENADA

CIDADE MARAVILHOSA...



A rede de esgotos da Capital da República é praticamente inexistente. Isso é provado sempre que há uma chuva maior. Logo, nas primeiras horas as ruas transformam-se em rios e o Corpo de Bombeiros entra em cena fazendo salvamentos com barcos de borracha. Na foto uma senhora quando tentava atravessar a Rua Machado Coelho, na esquina com Presidente Vargas, em pleno centro da cidade.

COFAP e tubarões sonegam o produto para forçar a alta do preço das gorduras — Dez mil toneladas nos armazens 10 e 11

Enquanto nas filas a maior parte da população carioca luta dramaticamente para obter um quilo de banha, a COFAP e as casas atacadistas da Rua Acre e adjacências estoquem nos diversos armazens do Cais do Pôrto consideráveis partidas tanto do produto nacional, como do holandês recentemente chegado ao Distrito Federal.

A estocagem de banha efetua com o objetivo de manter o ótimo resultado para os atacadistas uma vez que cada dia as cotações da banha sobem no mercado. Assim, segundo o último boletim do Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios, a cotação da banha já não pode ser calculada oficialmente, pois seus preços reais superiores a 1.800 cruzeiros por caixa estão em contraste com o tabelamento aprovado que fixa o preço da caixa de 50 quilos em 1.550 cruzeiros

DEZ MIL QUILOS ESTOCADOS

Somente a COFAP tem em estoque nos armazens 10 e 11 do Cais do Pôrto mais de 2 toneladas e meia de ba-

nhas holandesas chegadas à capital pelos navios «Loide Guatimala», «Loide Américas» e «Loide Argentina». Por sua vez no interior do armazém 12 há outra enorme quantidade de banha restada por conta da COFAP. A quantidade exata desse estoque no Armazém 12 não pode ser averiguada devido à recusa obstinada do conferente do armazém em informar a respeito. Contudo numerosos trabalhadores das docas asseguram que há ali mais de 2 mil quilos de banha estocados que chegaram na última semana a bordo do vapor «Sinalo».

UMA TONELADA DE BANHA NO ARMAZÉM 31

Juntamente com a COFAP o comércio atacadista tem

em seu poder estocadas vul-

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

Ano VII — Rio, Sexta-feira, 16 de Abril de 1954 — N. 1.776

E OS ESTOQUES DE PEIXE DA COFAP?

Não Apareceu o Peixe de Primeira

Somente o peixe de 2ª categoria, ou o pescado miúdo, apareceu ontem nos postos da COFAP, determinando tal fato protestos generalizados em diversos pontos da cidade. Ao contrário do que anunciamos inconsistentemente, a COFAP limitou-se a distribuir pescadinhos, sibóas, sardinas e corvinas deixando todo o peixe da melhor categoria para ser distribuído pelos atacadistas do Mercado Municipal. Apenas no posto do SAPS instalado no saguão do Edifício 13 de Maio especialmente para os jornalistas o peixe apareceu em regular quantidade em sua maior parte constituindo de bifejo, garopá, linguiça, etc.

PROTESTOS NA CENTRAL DO BRASIL

No posto da COFAP instalado em frente à estação Central do Brasil o fato de a comissão de preços não ter vendido peixe de boa qualidade como prometera provocou protestos de donos de lojas e populares que para ali acorriam. Tais protestos foram ate a uma tentativa de quebra-quebra, logo evitada por um choque da Policia Municipal. Em virtude disso a venda de peixe no posto da COFAP na Central do Brasil foi rapidamente suspensa.



A COFAP passou um autêntico calote na população. Prometeu peixe fino e sólido distribuído em seus postos pescadinho, mistura e corvina. Na Praça Tiradentes, em virtude evidente mau cheiro desse peixe, as donas de casa e populares se desinteressaram em adquiri-lo.

AMEACADA A PARAÍBA DE FICAR TOTALMENTE SEM PÃO

Torna-se cada dia mais grave não sómente no Rio como em vários Estados a situação da indústria panificadora, devido à escassez do trigo. O Estado da Paraíba, por exemplo, está ameaçado de ficar totalmente sem pão, tendo vindo a esta capital, para acertar medidas e pedir providências, uma comissão do Sindicato da Indústria de Panificação e Confecção da Campina Grande, composta dos srs. Agenor Cavalcanti

e Albuquerque, seu presidente, Isaac Calão e Rafael Dutra de Paiva. Essa comissão procurará entender-se com os ministros e representantes do governo para que sejam feitas remessas de farinha de trigo para aquele Estado, sem o que poderá ocorrer por completo as indústrias do ramo.

O TRIGO SOVIÉTICO

Também o Distrito Federal está ameaçado de ficar sem

COFAP se limitou a vender corvina, pescadinho, tainha e pescada miuda, a maior parte das quais estava em mal aspecto e mal cheiro.

NAS PEIXARIAS PEIXES DE BOA QUALIDADE

Ao contrário do que estava acontecendo nos postos da COFAP, a grande maioria das peixarias da cidade possuía bons estoques de peixe fino, principalmente de namorado, robalo e bailete. Tais tipos de peixe estavam sendo vendidos a 35 e 40 cruzeiros o quilo, muito acima portanto do preço oficial de 25 cruzeiros por quilo.

BAILE DE ALELUIA NA UOM

Pedem-nos publicar:

O Presidente do Conselho Deliberativo da União das Operárias Municipais convoca todos os membros do referido Conselho, a fim de comparecerem a uma reunião extraordinária que será realizada no próximo dia 20, sexta-feira, às 18 horas. Outras convocações também os servidores municipais a fim de participarem da referida reunião, conforme decisão do Conselho Deliberativo, pois, a ordem do dia gira a discussão do projeto de criação das secretarias municipais, que ora se encontra em discussão na Câmara de Vereadores do Distrito Federal.

BAILE

O Departamento Social da U.O.M., dando cumprimento ao programa mensal de festividades, tem a honra de convidar todos os associados e famílias, a fim de comparecerem ao salão de Alegria, que será realizada amanhã, dia 22 as 4 horas, em sua sede social a Rua Afonso Cavalcanti nº 134.

ASSEMBLÉIA DOS GRÁFICOS

Os trabalhadores em oficinas gráficas e de jornais vão se reunir amanhã, às 14 horas, em importante assembleia, para discutir o aumento.

Uma comissão percorreu diversos jornais conclamando seus companheiros a comparecer à assembleia, na qual deverá ser aprovada uma tabela para servir de base aos entendimentos com os patrões.

Matou-se para não trabalhar

pequenos roedor ele já havia engolido.

MATARAM O VELHO VIGIA

Aos primeiros sinais do claror da manhã, José Nunes Duarte punhou-se a cantar velhas canções da terra lustosa. Habitavam-se os moradores das imediações do Posto de Lubrificação São Jorge, situado à Rua Feliciano Sodré, 1.862 a ser acordados com as metade do vigia, da 61ª milícia, residente no Rio, Medeiros, 10. No dia 11, matou, para comê-lo, fome, fizeram saber o que acontecia. Corria a notícia de que alguns gatunos, depois de desferir várias pauladas na cabeça de José Nunes, o haviam roubado. Como suspeito, foi detido o borcheiro Baldurino José de Souza, que dormia quando dormia, ouviu alguma resolução, mas não soube informar. Sozinho, ficou deserto por gritos, resolviu ir ver o que era. O vigia, agoniando, no solo, preferiu poucas pa-

casas fritas, abriu-lhe o resto de orelha e orelha. Ficou a luta os armazenados. A morte furtiva.

Em estado de grava, Alberto Guimarães foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O 5º Distrito Policial está aguardando que a vítima melhore a fim de esclarecer quais foram seus agressores.

SÓSIA DE CARLSON GRACIE

Um sócio de Carlson Gracie, apontando-se da senzala tática com o atleta largamente conhecido nos meios esportivos do país, vem praticando inúmeras coisas concretas em clubes notáveis, em cuja concretas do Rio de Janeiro.

Recordo que as ações reprobativas que têm acontecido ultimamente continuam se repetir, a família Gracie se viu a continente, despediu-se de suas para a captura do desconhecido.

Matou-se para não trabalhar

pequenos roedor ele já havia engolido.

ERA SUMIDADE NO CONTO DO ACORDON

O espetáculo Alfredo Viegas converteu-se, depois de longa experiência, num verdadeira sumidade no chamado «conto do acordão». Procurava numa esfera comercial ou travava enigmáticos combates com o diretor, permitindo-o instrumento, fechava negócios e, em pagamento, oferecia um cheque que ao ser descontado não tinha fundo. O

último incômodo que calou nas

garras do plantador, Ed o sr. Pedro Luiz Machado Nunes, residente à Rua Cesário Alvim, 14, após provar o «Scandale», Alfredo saiu o talão de cheque, escreveu 14 mil cruzeiros e em seguida assinou. No Banco Debonnaire comunicaram: «Vamos pagar-lhe quanto tivermos fundo. Immediatamente o tesado leu queixa à polícia.

Detido o ladrão, foi constatado que Alfredo Viegas já foi preso e processado pela Direção de Investigações Federais, que o considerou identico a também o Corpo de Fuzileiros Navais e está processando por desercão.

Matou-se para não trabalhar

pequenos roedor ele já havia engolido.

CEM MIL CRUZEIROS PARA CUSTEAR A VIAGEM DE BARTHE

A Embaixada da Guate-

mã, sábado de conferir a Comissão Pró-Liberdade de Obdulio Barthe que o govern-

no do dr. Jacob Arbenz concordou em dar asilo político ao grande líder paraguai. Foi assim, vitorioso o movimento mundial pela sua libertação, no qual o Brasil teve uma participação destacada, e dentro de poucos dias Barthe embarcou para o Rio de Janeiro, de onde seguirá para a Guatema.

Os brasileiros que já acorrem calorosamente Obdulio Barthe em 1933, abrirão de novo os braços para receber este destacado líder sul-americano. Neste sentido, a Comissão Pró-Liberdade de Barthe lançou uma campanha com o objetivo de arrecadar a importância de 100 mil cruzeiros para a aquisição de passagens para Barthe e sua família até a Guatemala.

A Comissão Pró-Liberdade de Barthe dirige, por nosso intermédio, a todos os brasileiros amigos do Paraguai esse emocionante apelo: Contribua para a viagem de Barthe para a liberdade. Mande sua contribuição para a redação da IMPRENSA POPULAR, que se pronunciou a colaborar neste sentido, ou, a partir de sua gunda-festa, também para a sede da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, à Avenida Presidente Vargas, 520, salas 603, 604 e 605.

Aconteceu na CIDADE

Madrugada sangrenta na Lapa

Começou, como costume, a individual Alberto Guimarães, de 30 anos de idade presumivelmente, residente à Rua Parapanamana, 357, em Ramos, meteu-se na madrugada de ontem na Lapa. O ladrão, batizado, com deuses pelo corpo, esmalte nas unhas, etc., era o tipo perfeito de «pinta-brava». Ao folgar com outros malandros, esses reagiram aparatadamente, mas não conseguiram, sondando uma delas, muito grave, abriu-lhe a testa de orelha e orelha. Ficou a luta os armazenados. A morte furtiva.

Em estado de grava, Alberto Guimarães foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O 5º Distrito Policial está aguardando que a vítima melhore a fim de esclarecer quais foram seus agressores.

SÓSIA DE CARLSON GRACIE

Um sócio de Carlson Gracie,

apontando-se da senzala tática com o atleta largamente

conhecido nos meios esportivos

do país, vem praticando inúmeras coisas concretas em clubes notáveis, em cuja concretas do Rio de Janeiro.

Recordo que as ações reprobativas que têm acontecido ultimamente continuam se repetir, a família Gracie se viu a

continente, despediu-se de suas para a captura do desconhecido.

Matou-se para não trabalhar

pequenos roedor ele já havia engolido.

Pernil e Rato

Como sentisse Tomé Antônio Ribeiro, de São Paulo, residente à Rua 15 de Novembro, 51, entrou na sua taberna Pernil e Rato, situada à Rua General Pompeu, nº 225, e o seu apressadamente levou à barra. Com o resultado levado à barra, deu uma dentada e quase sem mastigar comeu a metade. O gosto, porém, estava algo anormal. O homem abriu as duas fistas do pão e verificou que o pernil estava seco e, em pagamento, oferecia um cheque que ao ser descontado não tinha fundo. O

último incômodo que calou nas

garras do plantador, Ed o sr. Pedro Luiz Machado Nunes, residente à Rua Cesário Alvim, 14, após provar o «Scandale», Alfredo saiu o talão de cheque, escreveu 14 mil cruzeiros e em seguida assinou. No Banco Debonnaire comunicaram: «Vamos pagar-lhe quanto tivermos fundo. Immediatamente o tesado leu queixa à polícia.

Matou-se para não trabalhar

pequenos roedor ele já havia engolido.

Era sumidade no Conto do acordeon

O espetáculo Alfredo Viegas

converteu-se, depois de longa

experiência, num verdadeira

sumidade no chamado «conto do acordão». Procurava numa esfera comercial ou travava enigmáticos combates com o diretor, permitindo-o instrumento, fechava negócios e, em pagamento, oferecia um cheque que ao ser

descartado não tinha fundo. O

último incômodo que calou nas

garras do plantador, Ed o sr. Pedro Luiz Machado Nunes, residente à Rua Cesário Alvim, 14, após provar o «Scandale», Alfredo saiu o talão de cheque, escreveu 14 mil cruzeiros e em seguida assinou. No Banco Debonnaire comunicaram: «Vamos pagar-lhe quanto tivermos fundo. Immediatamente o tesado leu queixa à polícia.

Matou-se para não trabalhar

pequenos roedor ele já havia engolido.

Comprador de Guatemalan

recomendou a sua

compra de um

objeto de valor que

calava o bolso de

um homem que

calava o bolso de